



INSTITUTO FEDERAL
Sergipe

Metodologia - Estudo de Mercado para abertura de cursos no IFS



NAEC/PRODIN



INSTITUTO FEDERAL
Sergipe

Metodologia - Estudo de Mercado para abertura de cursos no IFS



NAEC/PRODIN

2017. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS
Núcleo de Análises Econômicas – NAEC

Série NAEC/PRODIN – v. 24

Autor: **Wesley Oliveira Santos**

Revisão: **Sílvia Letícia Oliveira de Abreu**

Dados Internacionais de Catalogação da Publicação (CIP)

S237m

Metodologia -Estudo de mercado para abertura de cursos no IFS /
Wesley Oliveira Santos; Sílvia Letícia Oliveira de Abreu (revisora).
–Aracaju: IFS, 2017. 50p.: il. color. (Série NAEC/PRODIN; 24)

ISBN 978-85-9591-028-7

1. Estudos de Mercado; 2. Educação Profissional e Tecnológica; 3.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe.

CDU: 331(813.7)

Ficha catalográfica elaborada pela Diretoria Geral de Bibliotecas do IFS

As opiniões emitidas nesta publicação são de responsabilidade exclusiva do autor, não exprimindo necessariamente o ponto de vista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

IFS: <http://www.ifs.edu.br/>

NAEC: <http://www.ifs.edu.br/naec>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe - IFS
Núcleo de Análises Econômicas - NAEC

Av. Jorge Amado, 1551 – Bairro Jardins – Aracaju – SE – CEP 49025-330



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	v
1 INTRODUÇÃO	6
2 DEFINIÇÃO DA REGIÃO DE INFLUÊNCIA DO <i>CAMPUS</i>	6
3 CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA	7
4 PERFIL DO <i>CAMPUS</i>	7
5 PESQUISA DE CAMPO	7
5.1 Alunos Externos (Ensino fundamental e/ou médio)	8
5.2 Alunos da Instituição	12
5.3 Alunos Egressos da Instituição	12
6 ÍNDICE DO POTENCIAL DE EMPREGABILIDADE E REMUNERAÇÃO (IPER).....	13
7 RESULTADO GERAL	22
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
9 REFERÊNCIAS	26
APÊNDICE I – Questionários aplicados na Pesquisa de Campo.....	27



APRESENTAÇÃO

Em 12 de março de 2013, foi formalmente criado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) o Núcleo de Análises Econômicas (NAEC), setor vinculado à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN). O NAEC tem a função primordial de desenvolver estudos relacionados ao mercado de trabalho, especialmente no âmbito do Estado de Sergipe, os quais, aliados às análises das informações internas ao IFS, resultem em informações técnicas balizadoras das decisões de expansão deste Instituto. Em outras palavras, espera-se fornecer base técnica às decisões de expansão e de análise dos cursos existentes no Instituto, através de um monitoramento permanente do mercado de trabalho sergipano, para que os cursos ofertados no IFS caminhem em sintonia com as tendências e potencialidades identificadas.

Com base na experiência obtida na elaboração dos estudos de mercado e em outras pesquisas de menor amplitude ao longo deste período de atuação do NAEC, reunimos alguns procedimentos metodológicos que podem servir de guia para a elaboração de estudos futuros.

Longe de ser um conjunto engessado de regras, pretende-se que o presente documento seja utilizado como um roteiro básico, um ponto inicial para a elaboração dos estudos. Espera-se também que ele incentive o aprimoramento da metodologia mediante o desenvolvimento e/ou aplicação de novas técnicas de pesquisa.



1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste documento é apresentar a metodologia básica utilizada pelo Núcleo de Análises Econômicas para elaborar estudos de mercado para os diversos *campi* do Instituto Federal de Sergipe. Os estudos de mercado têm o intuito de tornar mais técnicas as decisões de oferta de novos cursos no IFS, fornecendo aos gestores informações sobre as expectativas de potenciais futuros alunos do Instituto aliada a análise do mercado de trabalho da região de influência do *campus* objeto de estudo. Dessa forma, os estudos podem ser vistos como subsídios aos gestores, uma vez que fornecem informações técnico-científicas com o intuito de auxiliar na tomada de decisão relativa à implantação, suspensão ou cancelamento de cursos, definição de modalidade e/ou tempo de duração de cursos, dentre outros fatores.

Além desta introdução e das considerações finais, este documento conta com mais seis seções. Na segunda seção, comenta-se os critérios para definir a região de influência do *campus* onde o estudo está sendo desenvolvido. Na terceira, exemplificam-se algumas bases de dados necessárias para a elaboração da caracterização socioeconômica da região de influência definida na seção 2. Na seção quatro, comenta-se sobre algumas informações a serem obtidas junto ao *campus* para que seja possível elaborar o perfil do mesmo. Na quinta seção, estão apresentados os procedimentos adotados para realizar a pesquisa de campo com os alunos. Na seção 6, apresenta-se a metodologia utilizada para analisar a situação dos cursos no mercado de trabalho da região de influência. Por fim, a seção 7 reúne os procedimentos metodológicos para o cálculo do resultado geral.

2 DEFINIÇÃO DA REGIÃO DE INFLUÊNCIA DO CAMPUS

Antes de tudo, é interessante definir a região de influência do *campus* sob estudo. Trata-se apenas de uma aproximação, onde - mediante uma observação não rigorosa de variáveis como população, proximidade geográfica, número de alunos que atualmente estudam no IFS (informação disponível para os *campi* já implantados), Produto Interno Bruto Municipal, dentre outras - se define as localidades que mais tendem a fornecer alunos ao Instituto e/ou abrigar os profissionais formados no mesmo.



Recomenda-se que seja utilizada a classificação de territórios sergipanos adotada pela Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG), a fim de manter uma concordância com as políticas públicas implementadas no Estado de Sergipe.

3 CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

Nesta seção, costuma-se fazer a caracterização socioeconômica da região por meio da análise de dados secundários extraídos de bases de dados oficiais, como as que estão disponíveis no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), ambas do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)², ou ainda o IPEADATA do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA)³.

Nelas, procura-se explorar variáveis relacionadas à produção e ao mercado de trabalho nos diversos setores da economia e nas localidades que foram definidas como a região de influência do *campus* que está sendo objeto de estudo. Exemplos de variáveis freqüentemente utilizadas: Produto Interno Bruto – PIB – e/ou Valor Adicionado Bruto – VAB - (total e por setor); Índice de Desenvolvimento Humano do Município (IDHM); População Residente; Vínculos Ativos no mercado de trabalho; Remuneração média; Número de estabelecimentos; dentre outras.

4 PERFIL DO CAMPUS

Aqui é traçado um perfil geral do *campus* objeto de estudo, utilizando informações geralmente obtidas junto ao *campus*. Geralmente, são analisadas informações como: Cursos ofertados; Número de vagas ofertadas; Número de alunos; Número de professores; Relação candidato/vaga nos últimos processos seletivos, etc.

5 PESQUISA DE CAMPO

¹ < www.ibge.gov.br >

² < <http://acesso.mte.gov.br/portal-pdet/> >

³ < www.ipeadata.gov.br >



Nesta seção, apresenta-se a metodologia utilizada na pesquisa de campo realizada junto aos alunos do ensino fundamental e/ou médio das redes pública e particular, aos atuais alunos e aos egressos do IFS, caso existam.

5.1 Alunos Externos (Ensino fundamental e/ou médio)

A pesquisa de campo com alunos do ensino fundamental e médio é feita mediante aplicação de questionários a uma amostra de alunos previamente calculada.

Para o cálculo da amostra, deve-se proceder de acordo com os seguintes passos:

- i. Obter uma estimativa do universo da população (Número de Alunos Matriculados – “5ª a 8ª série e Anos Finais”⁴ para a amostra de alunos de nível fundamental e “Ensino Médio” para amostra de alunos de nível médio). Para obter estas informações, acessar www.portal.inep.gov.br >> Educação Básica >> Censo Escolar >> Consulta a Matrícula. Após isso, aparecerá a tela de consulta ilustrada na figura 1.

Tela de consulta do número de matrículas no site do INEP

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula>

Por sua vez, o resultado da consulta apresentará a interface descrita na figura a seguir:

⁴ De acordo com a nomenclatura utilizada pelo INEP.



Número de Alunos Matriculados											
Município	Dependência	Matrícula Inicial									
		Ed. Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Educação Profissional (Nível Técnico)	EJA (presencial)		EJA (semi-presencial)	
		Creche	Pré-Escola	1ª a 4ª série e Anos Iniciais	5ª a 8ª série e Anos Finais			Fundamental ²	Médio ²	Fundamental	Médio
ARACAJU	Estadual	0	0	11.233	17.103	14.614	246	3.615	3.564	41	0
	Federal	0	0	0	0	681	1.450	0	122	0	0
	Municipal	1.554	4.759	11.542	5.961	0	0	5.260	0	0	0
	Privada	1.224	6.972	13.862	13.172	9.220	1.441	628	1.125	35	150
	Total	2.778	11.731	36.637	36.236	24.515	3.137	9.503	4.811	76	150

Interface da consulta ao site do INEP – Número de Alunos Matriculados

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula>

Numa planilha de Excel, preferencialmente, deve-se salvar este relatório para cada município cujas escolas serão visitadas.

- ii. Em seguida, soma-se os totais correspondentes às matrículas da coluna “5ª a 8ª série e Anos Finais” de cada cidade para obter o universo de alunos do ensino fundamental e da coluna “Ensino Médio” para obter o universo dos alunos do ensino médio. Estes totais (de alunos da 5ª a 8ª série e Anos Finais e do ensino médio) serão considerados como os universos no cálculo da amostra.

- iii. Após isso, deve-se aplicar os universos obtidos na seguinte fórmula:

$$n = \frac{N \cdot \hat{p} \cdot \hat{q} \cdot z_{\alpha/2}^2}{\hat{p} \cdot \hat{q} \cdot z_{\alpha/2}^2 + (N - 1) \cdot e^2}$$

Onde:

n = Tamanho da amostra populacional;

N = Número de valores que compõem uma população finita;

\hat{p} = Proporção amostral que estima a verdadeira proporção populacional p ;

\hat{q} = Estimativa do complemento da proporção de uma amostra ($1 - \hat{p}$);

e = Erro de estimativa;

z = Variável aleatória normal padrão, $z \sim N(0,1)$.

Com isso, serão obtidas as amostras para os alunos do ensino fundamental e para os alunos do ensino médio.



- iv. Definidas as amostras, é necessário distribuí-las entre os municípios onde ocorrerão as consultas. Nesse ponto, existem duas alternativas metodológicas:
- Aplicar as proporções oriundas da divisão entre o número de matrículas de cada cidade considerada no estudo e o total formado por elas (alternativa indicada para o caso de estudo para *campus* em implantação ou recém-implantado);
 - Aplicar as proporções oriundas da planilha fornecida pelo *campus* que contém o município de residência dos atuais alunos (alternativa indicada para o caso de estudo para *campus* já implantado).

Exemplo: Distribuição da amostra dentre os municípios considerados no estudo para o campus São Cristóvão

Matrículas							
Município	Fund. Anos finais	Médio	Educ. Prof.	EJA Fund.	EJA Médio	Total Fundamental	Total Médio
Aracaju	36.236	24.515	3.137	9.503	4.811	45.739	29.326
Itaporanga D'Ajuda	2.544	1.150	0	907	73	3.451	1.223
Japaratuba	1.463	609	0	459	246	1.922	855
Laranjeiras	2.144	1.229	0	747	0	2.891	1.229
São Cristóvão	5.150	2.739	209	1.481	732	6.631	3.471
Nossa Senhora do Socorro	11.090	4.339	0	3.080	851	14.170	5.190
Total	58.627	34.581	3.346	16.177	6.713	74.804	41.294

Matrículas (%)							
Município	Fund. Anos finais	Médio	Educ. Prof.	EJA Fund.	EJA Médio	Total Fundamental	Total Médio
Aracaju	61,8%	70,9%	93,8%	58,7%	71,7%	61,1%	71,0%
Itaporanga D'Ajuda	4,3%	3,3%	0,0%	5,6%	1,1%	4,6%	3,0%
Japaratuba	2,5%	1,8%	0,0%	2,8%	3,7%	2,6%	2,1%
Laranjeiras	3,7%	3,6%	0,0%	4,6%	0,0%	3,9%	3,0%
São Cristóvão	8,8%	7,9%	6,2%	9,2%	10,9%	8,9%	8,4%
Nossa Senhora do Socorro	18,9%	12,5%	0,0%	19,0%	12,7%	18,9%	12,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

% obtidos na planilha fornecida pelo campus							
Município	Fund. Anos finais	Médio	Educ. Prof.	EJA Fund.	EJA Médio	Total Fundamental	Total Médio
Aracaju	37,5%	37,5%	37,5%	37,5%	37,5%	37,5%	37,5%
Itaporanga D'Ajuda	20,8%	20,8%	20,8%	20,8%	20,8%	20,8%	20,8%
Japaratuba	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%
Laranjeiras	10,8%	10,8%	10,8%	10,8%	10,8%	10,8%	10,8%



São Cristóvão	10,8%	10,8%	10,8%	10,8%	10,8%	10,8%	10,8%
Nossa Senhora do Socorro	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Amostra (Alunos a serem entrevistados)								
Município	Fund. Anos finais	Médio	Educ. Prof.	EJA Fund.	EJA Médio	Total Fundamental	Total Médio	Total
Aracaju	-	-	-	-	-	279	277	556
Itaporanga D'Ajuda	-	-	-	-	-	155	154	309
Japaratuba	-	-	-	-	-	112	111	222
Laranjeiras	-	-	-	-	-	81	80	161
São Cristóvão	-	-	164	-	-	81	80	161
Nossa Senhora do Socorro	-	-	-	-	-	37	37	74
Total	0	0	164	0	0	744	738	1.646

Fonte: Pesquisa de campo para o Estudo de Mercado do campus São Cristóvão.

A alternativa (a) é indicada para o caso de um estudo para um *campus* novo (em implantação ou recém-implantado), tendo em vista destes ainda não possuírem ou possuírem um número provavelmente ainda pequeno de alunos.

A fim de ilustração, caso a alternativa (b) fosse escolhida no exemplo da figura 1, teríamos para o ensino fundamental uma amostra total de 744 entrevistas, 37,5% das quais (ou 279) aplicadas em Aracaju; 20,8% (ou 155) em Itaporanga D'Ajuda; 15,0% (112) em Japaratuba e assim sucessivamente. O raciocínio para o cálculo da amostra do ensino médio é análogo.

Uma vez definidas as amostras para cada município, é necessário preparar as visitas às escolas. Nesse sentido, o primeiro passo é a escolha das mesmas e o agendamento das visitas. Via de regra, esse agendamento ocorre junto à diretoria da escola.

Estabelecidos os dias e os locais da pesquisa de campo, devem ser elaborados os questionários de pesquisa que serão aplicados junto aos alunos. O ANEXO I traz um modelo que pode ser eventualmente adaptado e aplicado.

Na escolha dos cursos relacionados nos questionários, recomenda-se consultar o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (BRASIL, 2010) e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2012) e que a escolha seja feita de forma conjunta com a direção do *campus* ou pela Pró-reitoria de Ensino no caso de *campus* em implantação.



Deve-se solicitar a impressão dos questionários de pesquisa que serão utilizados no estudo. Para fins de substituição de eventuais questionários inválidos, aconselha-se imprimir um quantitativo entre 5% e 10% superior ao número estabelecido na amostra.

5.2 Alunos da Instituição

O quantitativo de alunos da própria Instituição a ser entrevistado dependerá de informações do *campus* e do tamanho do mesmo. Se o *campus* tem um número de alunos relativamente baixo, sugere-se aplicar os questionários (ANEXO I) a todos os alunos. Por sua vez, se o número de alunos é relativamente alto, sugere-se calcular a amostra de maneira análoga à descrita na subseção anterior. Obviamente, a pesquisa com alunos da instituição só será feita se o *campus* já estiver funcionando e, portanto, existirem alunos.

5.3 Alunos Egressos da Instituição

Da mesma forma que no caso dos atuais alunos da Instituição, o quantitativo de entrevistas junto aos alunos egressos dependerá da relação enviada pelo *campus*. Nesse sentido, deve-se solicitar previamente ao *campus* que enviem as informações de **nome completo, e-mail (s) e telefone (s)** dos alunos que concluíram cursos regulares no Instituto nos 3 anos anteriores ao período de realização da pesquisa.⁵

Antes de iniciar o processo de sensibilização ou de consultas propriamente ditas, é importante checar a lista enviada pelo *campus* e corrigir eventuais distorções, como os registros duplicados.

A experiência tem demonstrado índices baixíssimos de participação dos egressos neste tipo de pesquisa. Em geral, isso ocorre devido ao cadastro desatualizado e, em muitos casos, ao próprio desinteresse do ex-aluno em participar da ação. Considerando esta peculiaridade, recomenda-se entrar em contato com todos os alunos da lista enviada pelo *campus*, sensibilizando-os através de um texto de apresentação caso a pesquisa seja feita via e-mail e/ou mediante contato telefônico.

O modelo de questionário a ser aplicado está apresentado no ANEXO I.

⁵ Este período pode ser menor no caso de um *campus* recém implantado.



É justo dizer que a pesquisa de campo junto aos alunos é a parte mais importante do estudo, uma vez que ela busca captar a avaliação e as intenções futuras dos usuários do Instituto, ou seja, dos alunos.

Não obstante, uma análise do mercado de trabalho é necessária para evitar a oferta de cursos sem relação com o mercado e, portanto, a ausência de oportunidades de trabalho para os alunos do Instituto após completarem sua formação. Esse é o foco da metodologia apresentada na seção seguinte.

6 ÍNDICE DO POTENCIAL DE EMPREGABILIDADE E REMUNERAÇÃO (IPER)

Um desafio constante nas Instituições de ensino técnico e superior é a capacidade de ofertar cursos cujos profissionais sejam relativamente bem demandados pelo mercado. Uma premissa para que isso ocorra é a de que os cursos ofertados estejam relacionados às necessidades das empresas, cujas demandas por profissionais podem ser identificadas através da análise de informações associadas ao mercado de trabalho.

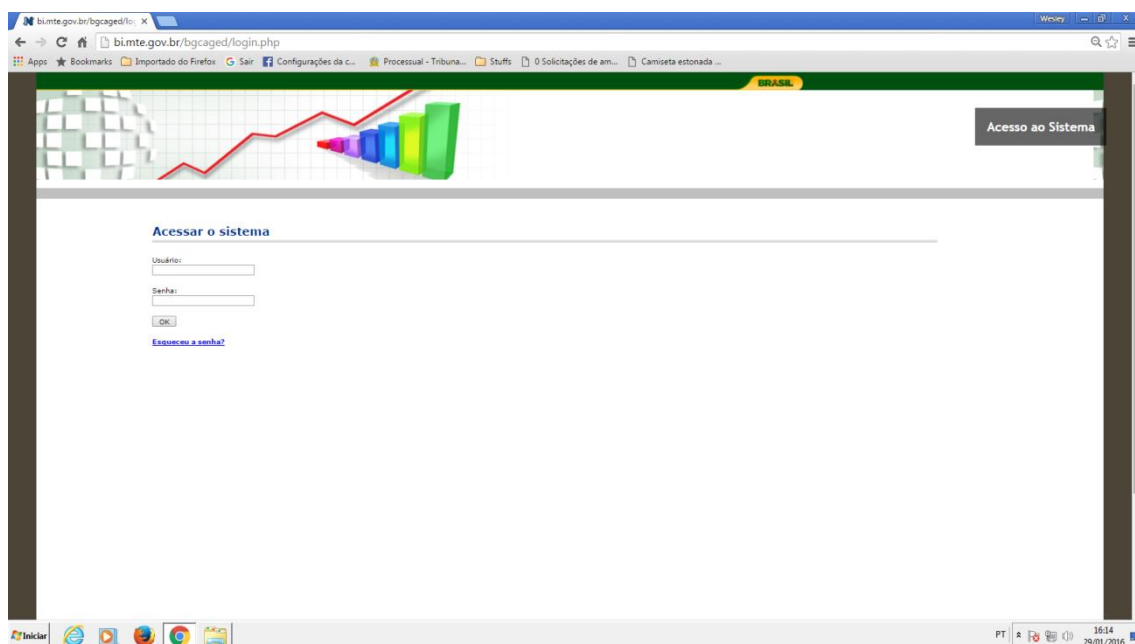
Diante disso, o Núcleo de Análises Econômicas do IFS desenvolveu uma metodologia que permite comparar as condições de empregabilidade e de remuneração das diversas profissões cadastradas na base de dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Por conseguinte, quando associados aos cursos que estão sob análise, os índices permitem avaliar suas condições no mercado de trabalho em termos do acesso ao emprego e do nível de remuneração.

O objetivo da metodologia apresentada nesta seção é identificar oportunidades de oferta de cursos através da observação do comportamento do emprego nas diversas profissões que compõem o mercado de trabalho formal em um dado território.

Para identificar cursos com condições de destaque no mercado de trabalho da região objeto de estudo, o NAEC / IFS desenvolveu uma metodologia que, após ser aplicada aos dados de estoque de *vínculos ativos* e *salário médio* nas profissões cadastradas na Relação Anual de Informações Sociais, disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS / MTE) para o ano de interesse, resulta em índices que estimam as condições de empregabilidade e remuneração de cada curso proposto em relação aos demais.

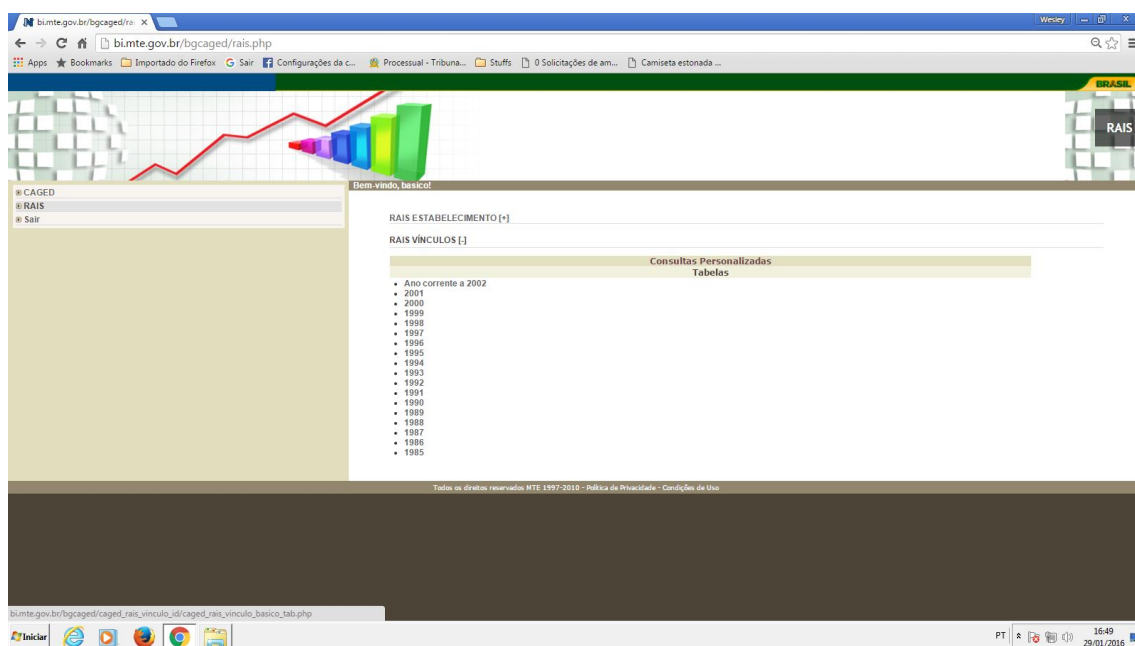


Assim, o primeiro passo é a obtenção desses dados. Para acessá-los, deve-se visitar o seguinte endereço: <http://acesso.mte.gov.br/portal-pdet/>. Em seguida, clicar em “Acesso Online às Bases de Dados”. Outra janela será aberta, solicitando Usuário e Senha. Usuário: básico; Senha: 12345678.



Fonte: <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>

Após isso, selecionar RAIS >> RAIS VÍNCULOS [+] >> Ano corrente a 2002, conforme mostra a figura a seguir.



Fonte: <http://acesso.mte.gov.br/portal-pdet/>

Após isso, subir o cursor até a tela de definição das variáveis.

No canto superior esquerdo, na caixa “**Definição da tabela**”, clicar em “Seleções por assunto” >> “Geográfico” >> “Município” para selecionar os municípios que fazem parte da região objeto do estudo. Depois, na tela de definição das variáveis, selecionar em **Linha:** CBO 2002 Família; **Coluna:** Município >> -> Total; **Conteúdo:** -> Frequência.

Em “**Opções**”, selecionar ambas as opções: “Exibe linha zerada” e “Exibe coluna zerada”. Em seguida, descer o cursor até as próximas opções.



Fonte: <http://acesso.mte.gov.br/portal-pdet/>

Em “**Ordem das linhas**”, selecionar “**Rótulos**”. Por conseguinte, descer o cursor até as próximas opções.

Fonte: <http://acesso.mte.gov.br/portal-pdet/>

Em “**Ano**”, selecionar o ano base para a consulta.



Fonte: <http://acesso.mte.gov.br/portal-pdet/>

O resultado será o número de vínculos ativos em cada família de profissões existentes na economia formal dos municípios selecionados. No exemplo, foram selecionados os municípios que compõem do Território Centro Sul Sergipano.

	SE-LAGARTO	SE-POCO VERDE	SE-RIACHAO DO DANTAS	SE-SIMAO DEAS	SE-TORIBAS BARRETO	Total
CEB-2002 Família						
ADMINISTRADORES DE EMPRESAS	0	3	6	4	1	15
ADVOGADOS	1	2	1	0	0	4
AFIADORES E POLIDORES DE METAIS	0	0	0	3	0	3
AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE, PARTEIRAS PRATICAS E AFINS	214	41	0	10	146	411
AGENTES DA SAUDE E DO MEIO AMBIENTE	70	12	35	0	8	125
AGENTES DE INSPECAO DE PESOS E MEDIDAS	0	0	0	3	0	3
AJUDANTES DE OBRAS CIVIS	144	123	4	91	12	274
AJUSTADORES MECANICOS POLIVALENTES	0	0	0	26	0	26
ALIMENTADORES DE LINHAS DE PRODUCAO	277	16	0	177	0	470
ALMOXARIFES E ARMAZENISTAS	101	13	0	45	20	180
ANALISTAS DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS	25	2	0	0	0	27
APLICADORES DE REVESTIMENTOS CERAMICOS, PASTILHAS, PEDRAS E MADEIRAS	9	0	0	0	4	13
APRESENTADORES DE ESPETACULOS, EVENTOS E PROGRAMAS	1	0	0	2	0	3
ARBITROS DESPORTIVOS	0	0	0	0	0	0
ARQUITETOS	4	1	0	0	0	5
ARQUIVOLOGISTAS E MUSEOLOGOS	0	1	0	0	0	1
ARTESAO	0	0	0	1	0	1
ARTESAO DE METAIS PRECIOSOS E SEMI-PRECIOSOS	0	0	0	0	0	0
ASSISTENTES SOCIAIS E ECONOMISTAS DOMESTICOS	30	6	1	7	7	51
ASTROLOGOS E NUMEROLOGOS	0	0	0	0	0	0
ATLETAS PROFISSIONAIS	0	0	0	0	0	0
ATOES	0	0	0	0	0	0
AUDITORES FISCAIS DO TRABALHO	0	0	0	0	0	0
AUDITORES FISCAIS DA PREVIDENCIA	0	0	0	0	0	0
AUDITORES FISCAIS DO TESOURO NACIONAL	0	0	0	0	0	0
AVIATORES	1	1	0	0	0	2

Fonte: <http://acesso.mte.gov.br/portal-pdet/>



No caixa “**Conteúdo**”, localizada no canto superior esquerdo, selecionar a opção “VI Remun Média Nom” para obter a remuneração nominal agregada de cada profissão.

A *remuneração média nominal* será obtida através da divisão entre a massa de remuneração e o total de vínculos ativos. Contudo, ainda será necessário deflacionar esses valores para obter a *remuneração média real*. Neste processo, indica-se utilizar como deflator o *Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)*, apenas por ele ser adotado como o indicador de inflação oficial do país.

De posse das informações referentes ao número de vínculos ativos e à remuneração média real das diversas profissões do mercado de trabalho formal dos municípios que compõem a região objeto de estudo, é possível então calcular o “*Índice do Potencial de Empregabilidade e Remuneração (IPER)*”, que reflete a condição do curso em termos do nível de emprego e da remuneração das profissões associadas a ele, no instante de tempo considerado.

O índice é uma adaptação do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), elaborado na parceria entre IPEA / PNUD / Fundação João Pinheiro. Desse modo, o IPER e o IDHM possuem as mesmas características estruturais como, por exemplo, o de ser um número entre 0 e 1.

Para calcular o IPER do curso ($IPER_j$), primeiramente, é necessário associar as profissões aos cursos cujas demandas estão sendo investigadas. Para cada curso, quais profissões são freqüentemente desempenhadas por pessoas com aquela formação?

Isso porque, naturalmente, grande parte das profissões listadas na consulta extraída do site do MTE não guarda nenhuma relação com os cursos que foram relacionados para análise, de modo que, antes de calcular o índice deve ser feita uma compatibilização, onde se busca associar subjetivamente cada curso com as possíveis profissões relacionadas a ele. Ou seja, procura-se associar, a cada curso em questão, profissões cujas atividades estariam relacionadas às competências adquiridas na formação do mesmo.

Após isso, procura-se estimar o percentual de pessoas com a formação específica do curso que exerça cada uma daquelas profissões a ele associadas. Visando reduzir um pouco a subjetividade desta etapa, convencionaram-se os seguintes percentuais de associação entre a profissão e o curso:

- Área técnica ou operacional estritamente associada >> 75%



- Área técnica ou operacional relativamente associada >> 10%
- Gerência e/ou Supervisão associada >> 5%
- Dirigentes do Serviço Público >> 0,5%

Os quadros a seguir mostram, para a cada área, as profissões que foram associadas aos cursos, o número de vínculos ativos, o grau de associação com o curso (%), a estimativa do número de vínculos com a formação sugerida (Potencial 2013), a remuneração média em 2013 atualizada pelo IPCA para R\$ de março/2015 e o IPER associado a cada profissão e cada curso.

Curso	Profissões associadas	Vínculos Ativos (2013)	%	Potencial 2013	Remuneração Média (2013) - R\$ 03 / 2015	IPER 2013
LICENCIATURAS						
Licenciatura em Física					3.995,59	0,495
	PROFESSORES NA AREA DE FORMACAO PEDAGOGICA DO ENSINO SUPERIOR	959	10,0%	96	4.614,78	0,508
	PROFESSORES DO ENSINO MEDIO	1.281	10,0%	128	3.532,04	0,482
Licenciatura em Química					3.995,59	0,495
	PROFESSORES NA AREA DE FORMACAO PEDAGOGICA DO ENSINO SUPERIOR	959	10,0%	96	4.614,78	0,508
	PROFESSORES DO ENSINO MEDIO	1.281	10,0%	128	3.532,04	0,482
Licenciatura em Matemática					3.995,59	0,495
	PROFESSORES NA AREA DE FORMACAO PEDAGOGICA DO ENSINO SUPERIOR	959	10,0%	96	4.614,78	0,508
	PROFESSORES DO ENSINO MEDIO	1.281	10,0%	128	3.532,04	0,482
Licenciatura em Biologia					3.995,59	0,495
	PROFESSORES NA AREA DE FORMACAO PEDAGOGICA DO ENSINO SUPERIOR	959	10,0%	96	4.614,78	0,508
	PROFESSORES DO ENSINO MEDIO	1.281	10,0%	128	3.532,04	0,482
Controle e Processos Industriais						
Superior de Tecnologia em Automação Industrial					2.990,06	0,329
	GERENTES DE MARKETING, COMERCIALIZACAO E VENDAS	1.475	5,0%	74	3.057,30	0,384
	GERENTES DE OPERACOES COMERCIAIS E DE REPARACAO	706	5,0%	35	2.849,58	0,282
Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial					1.585,08	0,351
	TECNICOS EM ELETRONICA	689	75,0%	517	1.919,76	0,507
	TRABALHADORES DE INSTALACOES ELETRICAS	1.046	10,0%	105	1.364,63	0,243
Superior de Tecnologia em Eletrotécnica Industrial					1.585,08	0,351
	TECNICOS EM ELETRONICA	689	75,0%	517	1.919,76	0,507
	TRABALHADORES DE INSTALACOES ELETRICAS	1.046	10,0%	105	1.364,63	0,243
Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial					2.990,06	0,329
	GERENTES DE MARKETING, COMERCIALIZACAO E VENDAS	1.475	5,0%	74	3.057,30	0,384
	GERENTES DE OPERACOES COMERCIAIS E DE REPARACAO	706	5,0%	35	2.849,58	0,282
Superior de Tecnologia em Processos Químicos					2.990,06	0,329
	GERENTES DE MARKETING, COMERCIALIZACAO E VENDAS	1.475	5,0%	74	3.057,30	0,384
	GERENTES DE OPERACOES COMERCIAIS E DE REPARACAO	706	5,0%	35	2.849,58	0,282

Fonte: Estudo de Mercado – IFS *campus* São Cristóvão



Curso	Profissões associadas	Vínculos Ativos (2013)	%	Potencial 2013	Remuneração Média (2013) - R\$ 03 / 2015	IPER 2013
Ambiente e Saúde						
Técnico em Meio Ambiente	AGENTES DA SAUDE E DO MEIO AMBIENTE	2.037	10,0%	204	1.829,97	0,395
Técnico em Enfermagem	TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	7.914	75,0%	5.936	1.626,23	0,458
	AGENTES DA SAUDE E DO MEIO AMBIENTE	2.037	10,0%	204	1.829,97	0,395
	AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE, PARTEIRAS PRATICAS E AFINS	1.280	10,0%	128	1.868,62	0,354
Técnico em Radiologia	OUTROS TRABALHADORES DOS SERVICOS	889	10,0%	89	1.056,49	0,172
	AGENTES DA SAUDE E DO MEIO AMBIENTE	2.037	10,0%	204	1.829,97	0,395
Técnico em Registro e Informações em Saúde	AGENTES DA SAUDE E DO MEIO AMBIENTE	2.037	10,0%	204	1.829,97	0,395
	OUTROS TRABALHADORES DOS SERVICOS	889	10,0%	89	1.056,49	0,172
Controle e Processos Industriais						
Técnico em Automação Industrial	OPERADORES DE MAQUINAS A VAPOR E UTILIDADES	1.132	10,0%	113	1.230,71	0,235
	ALIMENTADORES DE LINHAS DE PRODUCAO	1.569	10,0%	157	907,47	0,190
Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	OPERADORES DE MAQUINAS A VAPOR E UTILIDADES	1.132	10,0%	113	1.230,71	0,235
	TRABALHADORES NA OPERACAO DE MAQUINAS DE TERRAPLENAGEM E FUNDACO	700	10,0%	70	1.806,32	0,285
	MECANICOS DE MANUTENCAO DE VEICULOS AUTOMOTORES	1.109	10,0%	111	1.371,29	0,261
Técnico em Petroquímica	ENCANADORES E INSTALADORES DE TUBULACOES	890	10,0%	89	1.654,15	0,286
	OPERADORES DE MAQUINAS A VAPOR E UTILIDADES	1.132	10,0%	113	1.230,71	0,235
Técnico em Processamento da Madeira	TRABALHADORES DE MONTAGEM DE ESTRUTURAS DE MADEIRA, METAL E COMPO	1.560	10,0%	156	1.300,16	0,281
Técnico em Sistemas de Energia Renovável	AGENTES DA SAUDE E DO MEIO AMBIENTE	2.037	10,0%	204	1.829,97	0,395
	OUTROS TRABALHADORES DOS SERVICOS	889	10,0%	89	1.056,49	0,172

Fonte: Estudo de Mercado – IFS campus São Cristóvão

Para se calcular o IPER do curso ($IPER_j$), primeiramente, calcula-se o IPER de cada profissão relacionada ao mesmo. O IPER da profissão i (φ_i) é obtido através da seguinte expressão:

$$\varphi_i = \frac{\left[\frac{\ln(L_i) - \ln(L_{\min})}{\ln(L_{\max}) - \ln(L_{\min})} \right] + \left[\frac{\ln(W_i) - \ln(W_{\min})}{\ln(W_{\max}) - \ln(W_{\min})} \right]}{2} \quad (1)$$

Onde:

φ_i = IPER da profissão i ;

L_i = Estimativa de vínculos da profissão i ;

L_{\min} = Valor mínimo de referência para o número de vínculos ativos;

L_{\max} = Valor máximo de referência para o número de vínculos ativos;

W_i = Remuneração média da profissão i ;

W_{\min} = Remuneração mínima de referência das profissões consideradas;

W_{\max} = Remuneração máxima de referência das profissões consideradas.

A primeira parte da expressão, $\frac{\left[\frac{\ln(L_i) - \ln(L_{\min})}{\ln(L_{\max}) - \ln(L_{\min})} \right]}{2}$, se refere ao nível de empregabilidade da profissão. Já a segunda parte, $\frac{\left[\frac{\ln(W_i) - \ln(W_{\min})}{\ln(W_{\max}) - \ln(W_{\min})} \right]}{2}$, se refere ao nível de remuneração da mesma.



O IPER do curso j é a média geométrica dos índices (φ_i) das profissões associadas:

$$IPER_j = \sqrt[n]{\prod_{i=1}^n \varphi_i} \quad \text{onde } i = 1, \dots, n; \text{ e } j = \text{curso em análise} \quad (2)$$

O $IPER_j$ varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 1, melhores as condições de empregabilidade e remuneração do curso.

Para efeitos de comparação, os cursos foram classificados em faixas que variam de acordo com o valor do referido índice:

- $IPER_j$ entre 0 e 0,199 >> *Muito Baixo*
- $IPER_j$ entre 0,200 e 0,399 >> *Baixo*
- $IPER_j$ entre 0,400 e 0,599 >> *Médio*
- $IPER_j$ entre 0,600 e 0,799 >> *Alto*
- $IPER_j$ entre 0,800 e 1 >> *Muito Alto*

Na próxima seção, estão detalhados os procedimentos para o cálculo do Resultado Geral. Este resultado considera as pesquisas de campo e a análise do mercado de trabalho, descritas anteriormente.



7 RESULTADO GERAL

A etapa final da metodologia consiste em calcular um índice que sintetize os resultados obtidos na pesquisa de campo junto aos alunos e na análise da situação do curso no mercado de trabalho.

Este índice, denominado Índice de Viabilidade Relativa do Curso (IVC), reflete a viabilidade do referido curso em termos das condições de demanda por parte da comunidade localizada na região de influência do *campus* para o qual o estudo está sendo elaborado e das condições de oferta, estimadas através das informações de emprego e remuneração presentes no mercado de trabalho da referida região.

Para chegar a este índice, calcula-se o Resultado Geral para os cursos de cada nível (médio e superior). O Resultado Geral é uma média ponderada dos resultados obtidos na pesquisa de campo com alunos do ensino fundamental, na pesquisa de campo com alunos do ensino médio e na análise da situação do curso no mercado de trabalho.

Para os cursos de nível médio, o Resultado Geral é obtido através do seguinte cálculo:

$$RG_i^m = \frac{(EM_i \times 3,5) + (EF_i \times 3,5) + (IPER_i \times 3,0)}{10} \times APL$$

Onde,

RG_i^m = Resultado Geral para o curso i (nível médio)

EM_i = Resultado do curso i na pesquisa de campo com alunos do ensino médio

EF_i = Resultado do curso i na pesquisa de campo com alunos do ensino fundamental

$IPER_i$ = Índice do Potencial de Empregabilidade e Remuneração do curso i

APL = Percentual adicional aplicado em cursos relacionados ao Arranjo Produtivo Local da Região

De maneira análoga, para os cursos de nível superior, o Resultado Geral é obtido através da seguinte forma:

$$RG_j^s = \frac{(EM_j \times 5,0) + (EF_j \times 1,0) + (IPER_j \times 4,0)}{10} \times APL$$

Onde,

RG_j^s = Resultado Geral para o curso j (nível superior)



EM_j = Resultado do curso j na pesquisa de campo com alunos do ensino médio

EF_j = Resultado do curso j na pesquisa de campo com alunos do ensino fundamental

$IPER_j$ = Índice do Potencial de Empregabilidade e Remuneração do curso j

APL = Percentual adicional aplicado em cursos relacionados ao Arranjo Produtivo Local da Região

Cabe observar a ponderação distinta utilizada nos dois índices. No caso do Resultado Geral para os cursos de nível médio, atribui-se o mesmo peso para os resultados das pesquisas com alunos do nível médio e com alunos do nível fundamental (3,5) e um peso um pouco menor para a análise da situação do curso no mercado de trabalho (3,0).

Por outro lado, no Resultado Geral para os cursos de nível superior, atribui-se um peso maior para o resultado da pesquisa com alunos do nível médio (5,0), seguido de um peso também elevado para a análise da situação do curso no mercado de trabalho (4,0) e um peso significativamente menor para o resultado da pesquisa com alunos do nível fundamental (1,0). A diferença de pesos se justifica pela maior relevância da opinião dos alunos do ensino médio, que estão mais próximos de decidir por um curso de nível superior que os alunos do ensino fundamental.

Quanto ao adicional associado ao APL, ele pode ser visto como uma espécie de “bonificação” para os cursos relacionados ao arranjo produtivo da região, numa tentativa de incentivar o atendimento do inciso IV do Art. 6º da Lei nº 11.892/2008, que atribui aos Institutos Federais a finalidade de “*orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal*”. No entanto, recomenda-se que seja atribuído a ele algum valor pertencente ao intervalo compreendido entre 0% e 10%.

Em ambos os casos, o Resultado Geral de cada curso é dividido pelo maior Resultado Geral dentre eles para obter o *Índice de Viabilidade do Curso* (IVC). Ou seja,

$$IVC_i^m = \frac{RG_i^m}{RG_{max}^m}$$



Onde IVC_i^m = Índice de Viabilidade do Curso de nível médio i ; RG_i^m = Resultado Geral para o curso de nível médio i ; RG_{max}^m = Maior Resultado Geral dentre os cursos de nível médio;

Analogamente,

$$IVC_j^s = \frac{RG_j^s}{RG_{max}^s}$$

Onde IVC_j^s = Índice de Viabilidade do Curso de nível superior j ; RG_j^s = Resultado Geral para o curso de nível superior j ; RG_{max}^s = Maior Resultado Geral dentre os cursos de nível superior.

Nesse sentido, o Índice de Viabilidade do Curso de um determinado curso (IVC) nada mais é do que o Resultado Geral deste curso relativizado em função do maior Resultado Geral apresentado.

O IVC pode apresentar valores de 0 a 1, sendo que o índice máximo pertence ao curso que obteve o maior resultado absoluto após a aplicação do modelo. Desse modo, para a avaliação do nível de viabilidade dos cursos considera-se cinco intervalos de valores do IVC, sendo adotada a seguinte classificação:

- **Viabilidade Muito Alta:** $0,8 \geq 1,0$
- **Viabilidade Alta:** $0,6 \geq 0,799$
- **Viabilidade Média:** $0,4 \geq 0,599$
- **Viabilidade Baixa:** $0,2 \geq 0,399$
- **Viabilidade Muito Baixa:** $0,0 \geq 0,199$



8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste documento foi apresentada a metodologia utilizada pelo Núcleo de Análises Econômicas do Instituto Federal de Sergipe para elaborar os Estudos de Mercado nos diversos *campi* do Instituto. No entanto, cabe salientar que os procedimentos aqui tratados são uma sugestão metodológica e não uma estrutura rígida a ser seguida pelo elaborador do estudo.

Nesse sentido, espera-se que o presente documento sirva de guia inicial para a elaboração dos estudos de mercado e que ele fomente o desenvolvimento de novas metodologias, mais aprimoradas, que contribuam positivamente para a qualidade e confiabilidade dos resultados obtidos.



9 REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe. **Estudo de Mercado – *Campus* São Cristóvão**. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília, 2012.



APÊNDICE I – Questionários aplicados na Pesquisa de Campo

Questionário dos Alunos do Ensino Médio

Nome: _____
Série: _____ Escola: _____
Idade: _____ Número de Pessoas no domicílio: _____ Renda domiciliar: _____
Sexo: Masculino () / Feminino () Cor: Negra () / Parda () / Branca () / Outra: ()
Cidade de Residência: _____

1) Você conhece o Instituto Federal de Sergipe (IFS) – *Campus* (nome do campus)?

Sim ()

Não ()

2) Após a conclusão do ensino médio, em que instituição você pretende prosseguir com seus estudos? [Pode marcar quantas quiser]

Universidade Federal de Sergipe - UFS	()	Instituto Federal de Sergipe - IFS	()
Universidade particular	()	Curso preparatório para concursos	()
Curso preparatório para vestibular	()	Não sei / Não pretendo estudar	()

Outros: _____

3) Quais as matérias que você mais gosta? **Escolha até 03 (três) opções.**

Matemática	()	Português	()
Física	()	História	()
Química	()	Geografia	()
Biologia	()		

4) Qual a sua principal motivação para a escolha de um curso?

Facilidade de conseguir emprego	()	Vocação	()
Expectativa salarial	()	Baixa concorrência no vestibular	()
Ascensão social e econômica	()	Influência da família	()
Satisfação pessoal	()	Influência de amigos	()

Outros: _____

5) Numa escala de 1 a 5 (onde 1 quer dizer que você não tem nenhum interesse e 5 que você possui muito interesse), marque o seu nível de interesse em fazer algum dos cursos relacionados abaixo, os quais são atualmente ofertados pelo IFS:



Cursos ofertados pelo IFS – Campus (nome do campus)			
Técnico em Agroindústria	()	Técnico em Agrimensura	()
Técnico em Agroecologia	()	Técnico em Informática	()
Técnico em Agropecuária	()	Superior de Tecnologia em Agroecologia	()

- 6) Quais dos cursos abaixo você escolheria para cursar no Instituto Federal de Sergipe (IFS) – Campus (nome do campus)? **Escolha até 03 (três) opções para cada nível.**

Cursos de Nível Superior			
Licenciaturas		Infraestrutura	
Licenciatura em Física	()	Superior em Engenharia Civil	()
Licenciatura em Química	()	Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios	()
Licenciatura em Matemática	()	Superior de Tecnologia em Controle de Obras	()
Licenciatura em Biologia	()	Superior de Tecnologia em Gestão Portuária	()
Controle e Processos Industriais		Produção Alimentícia	
Superior de Tecnologia em Automação Industrial	()	Superior de Tecnologia em Agroindústria	()
Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial	()	Superior de Tecnologia em Alimentos	()
Superior de Tecnologia em Eletrotécnica Industrial	()	Superior de Tecnologia em Laticínios	()
Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	()	Superior de Tecnologia em Processamento de Carnes	()
Superior de Tecnologia em Processos Químicos	()	-	-
Gestão e Negócios		Produção Industrial	
Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	()	Superior de Tecnologia em Biocombustíveis	()
Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade	()	Superior de Tecnologia em Produção Gráfica	()
Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	()	Superior de Tecnologia em Produção Moveleira	()
Superior de Tecnologia em Logística	()	Superior de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira	()
Superior de Tecnologia em Comércio Exterior	()	Superior de Tecnologia em Produção Têxtil	()
Hospitalidade e Lazer		Recursos Naturais	
Superior de Tecnologia em Eventos	()	Superior de Tecnologia em Agronegócio	()
Superior de Tecnologia em Gastronomia	()	Superior de Tecnologia em Horticultura	()
Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo	()	Superior de Tecnologia em Produção Pesqueira	()
Superior de Tecnologia em Hotelaria	()	Superior de Tecnologia em Produção de Grãos	()
Informação e Comunicação		Outros: _____ _____ _____ _____ _____	
Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	()		
Superior de Tecnologia em Banco de Dados	()		
Superior de Tecnologia em Geoprocessamento	()		
Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	()		
Superior de Tecnologia em Jogos Digitais	()		



Cursos de Nível Médio			
Ambiente e Saúde		Infraestrutura	
Técnico em Meio Ambiente	()	Técnico em Agrimensura	()
Técnico em Enfermagem	()	Técnico em Carpintaria	()
Técnico em Radiologia	()	Técnico em Desenho e Construção Civil	()
Técnico em Registro e Informações em Saúde	()	Técnico em Hidrologia	()
-	-	Técnico em Transporte de Cargas	()
Controle e Processos Industriais		Produção Alimentícia	
Técnico em Automação Industrial	()	Técnico em Alimentos	()
Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	()	Técnico em Agroindústria	()
Técnico em Petroquímica	()	Técnico em Processamento de Pescado	()
Técnico em Processamento da Madeira	()	Técnico em Confeitaria	()
Técnico em Sistemas de Energia Renovável	()	-	-
Desenvolvimento Educacional e Social		Produção Industrial	
Técnico em Alimentação Escolar	()	Técnico em Biocombustíveis	()
Técnico em Infraestrutura Escolar	()	Técnico em Fabricação Mecânica	()
Técnico em Ludoteca	()	Técnico em Têxtil	()
Técnico em Secretaria Escolar	()	Técnico em Vestuário	()
Técnico em Tradução e Interpretação de Libras	()	-	-
Gestão e Negócios		Recursos Naturais	
Técnico em Comércio	()	Técnico em Mineração	()
Técnico em Finanças	()	Técnico em Geologia	()
Técnico em Logística	()	Técnico em Agricultura	()
Técnico em Qualidade	()	Técnico em Fruticultura	()
Técnico em Serviços Jurídicos	()	Técnico em Agronegócio	()
Outros: _____			



Questionário dos Alunos do Ensino Fundamental

Nome: _____
 Série: _____ Escola: _____
 Idade: _____ Número de Pessoas no domicílio: _____ Renda domiciliar: _____
 Sexo: Masculino () / Feminino () Cor: Negra () / Parda () / Branca () / Outra: ()
 Cidade de Residência: _____

1) Você conhece o Instituto Federal de Sergipe (IFS) – *Campus* (nome do campus)?

Sim () Não ()

2) Após a conclusão do ensino fundamental, em que instituição você pretende prosseguir com seus estudos? [Pode marcar quantas quiser]

Escola pública () Instituto Federal de Sergipe - ()
 IFS
 Escola particular () Não sei ()
 Outros: _____

3) Quais as matérias que você mais gosta? **Escolha até 03 (três) opções.**

Matemática () Português ()
 Física () História ()
 Química () Geografia ()
 Biologia ()

4) Qual a sua principal motivação para a escolha de um curso?

Facilidade de conseguir () Vocação ()
 emprego
 Expectativa salarial () Baixa concorrência no vestibular ()
 Ascensão social e econômica () Influência da família ()
 Satisfação pessoal () Influência de amigos ()
 Outros: _____

5) Numa escala de 1 a 5 (onde 1 quer dizer que você não tem nenhum interesse e 5 que você possui muito interesse), marque o seu nível de interesse em fazer algum dos cursos relacionados abaixo, os quais são atualmente ofertados pelo IFS:

Cursos ofertados pelo IFS – <i>Campus</i> (nome do campus)	
Técnico em Agroindústria ()	Técnico em Agrimensura ()
Técnico em Agroecologia ()	Técnico em Informática ()
Técnico em Agropecuária ()	Superior de Tecnologia em Agroecologia ()



- 6) Quais dos cursos abaixo você escolheria para cursar no Instituto Federal de Sergipe (IFS) – *Campus* (nome do campus)? Escolha até 03 (três) opções para cada nível (Superior e Médio).

Cursos de Nível Superior			
Licenciaturas		Infraestrutura	
Licenciatura em Física	()	Superior em Engenharia Civil	()
Licenciatura em Química	()	Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios	()
Licenciatura em Matemática	()	Superior de Tecnologia em Controle de Obras	()
Licenciatura em Biologia	()	Superior de Tecnologia em Gestão Portuária	()
Controle e Processos Industriais		Produção Alimentícia	
Superior de Tecnologia em Automação Industrial	()	Superior de Tecnologia em Agroindústria	()
Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial	()	Superior de Tecnologia em Alimentos	()
Superior de Tecnologia em Eletrotécnica Industrial	()	Superior de Tecnologia em Laticínios	()
Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	()	Superior de Tecnologia em Processamento de Carnes	()
Superior de Tecnologia em Processos Químicos	()	-	-
Gestão e Negócios		Produção Industrial	
Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	()	Superior de Tecnologia em Biocombustíveis	()
Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade	()	Superior de Tecnologia em Produção Gráfica	()
Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	()	Superior de Tecnologia em Produção Moveleira	()
Superior de Tecnologia em Logística	()	Superior de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira	()
Superior de Tecnologia em Comércio Exterior	()	Superior de Tecnologia em Produção Têxtil	()
Hospitalidade e Lazer		Recursos Naturais	
Superior de Tecnologia em Eventos	()	Superior de Tecnologia em Agronegócio	()
Superior de Tecnologia em Gastronomia	()	Superior de Tecnologia em Horticultura	()
Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo	()	Superior de Tecnologia em Produção Pesqueira	()
Superior de Tecnologia em Hotelaria	()	Superior de Tecnologia em Produção de Grãos	()
Informação e Comunicação		Outros: _____ _____ _____ _____ _____	
Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	()		
Superior de Tecnologia em Banco de Dados	()		
Superior de Tecnologia em Geoprocessamento	()		
Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	()		
Superior de Tecnologia em Jogos Digitais	()		



Cursos de Nível Médio			
Ambiente e Saúde		Infraestrutura	
Técnico em Meio Ambiente	()	Técnico em Agrimensura	()
Técnico em Enfermagem	()	Técnico em Carpintaria	()
Técnico em Radiologia	()	Técnico em Desenho e Construção Civil	()
Técnico em Registro e Informações em Saúde	()	Técnico em Hidrologia	()
-	-	Técnico em Transporte de Cargas	()
Controle e Processos Industriais		Produção Alimentícia	
Técnico em Automação Industrial	()	Técnico em Alimentos	()
Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	()	Técnico em Agroindústria	()
Técnico em Petroquímica	()	Técnico em Processamento de Pescado	()
Técnico em Processamento da Madeira	()	Técnico em Confeitaria	()
Técnico em Sistemas de Energia Renovável	()	-	-
Desenvolvimento Educacional e Social		Produção Industrial	
Técnico em Alimentação Escolar	()	Técnico em Biocombustíveis	()
Técnico em Infraestrutura Escolar	()	Técnico em Fabricação Mecânica	()
Técnico em Ludoteca	()	Técnico em Têxtil	()
Técnico em Secretaria Escolar	()	Técnico em Vestuário	()
Técnico em Tradução e Interpretação de Libras	()	-	-
Gestão e Negócios		Recursos Naturais	
Técnico em Comércio	()	Técnico em Mineração	()
Técnico em Finanças	()	Técnico em Geologia	()
Técnico em Logística	()	Técnico em Agricultura	()
Técnico em Qualidade	()	Técnico em Fruticultura	()
Técnico em Serviços Jurídicos	()	Técnico em Agronegócio	()
Outros: _____			



Questionário dos Alunos do IFS

Nome: _____

Série: _____ Escola: _____

Idade: _____ Número de Pessoas no domicílio: _____ Renda domiciliar: _____

Sexo: Masculino () / Feminino () Cor: Negra () / Parda () / Branca () / Outra: ()

Cidade de Residência: _____

Qual o curso que você estuda no IFS? _____

- 1) Qual a sua principal motivação para a escolha deste curso? [Pode marcar quantas quiser]

Facilidade de conseguir emprego	()	Vocação	()
Expectativa salarial	()	Baixa concorrência no vestibular	()
Ascensão social e econômica	()	Influência da família	()
Satisfação pessoal	()	Influência de amigos	()
Outros: _____			

- 2) Quais das seguintes matérias básicas que você mais gosta? **Escolha até 03 (três) opções.**

Matemática	()	Português	()
Física	()	História	()
Química	()	Geografia	()
Biologia	()		

- 3) Como você avalia o mercado de trabalho associado ao seu curso em termos de empregabilidade (facilidade de conseguir um emprego)? [Marcar apenas uma]

O curso tem **alta** empregabilidade ()

O curso tem **média** empregabilidade ()

O curso tem **baixa** empregabilidade ()

- 4) O curso que você estuda no IFS atende às suas expectativas quanto à formação profissional? [Marcar apenas uma]

Atende ()

Atende parcialmente ()

Não atende ()

- 5) Avalie as condições didático-pedagógicas dos professores com quem você teve e vem tendo aula durante o curso. [Marcar apenas uma]

Muito bom	()	Insuficiente	()
-----------	-----	--------------	-----

Bom	()	Muito insuficiente	()
-----	-----	--------------------	-----

Regular	()		
---------	-----	--	--



6) A matriz curricular (grade de disciplinas) do seu curso está bem articulada com aquilo que o mercado de trabalho espera de você? [Marcar apenas uma]

Sim ()
Não ()
Parcialmente ()

7) Em média, com que frequência você utiliza a biblioteca do seu campus? [Apenas uma]

Nunca utilizo	()	Ao menos uma vez a cada 15 dias	()
Apenas quando o professor solicita	()	Costumo ir uma ou mais vezes toda semana	()
Perto de provas, costumo estudar lá	()		

8) As bibliotecas apresentam condições adequadas para a realização das consultas necessárias ao seu embasamento educacional? [Marcar apenas uma]

Muito adequadas	()	Inadequadas	()
Adequadas	()	Muito inadequadas	()
Parcialmente adequadas	()		

9) Os recursos computacionais para o ensino são adequados (laboratório de informática, computadores, tablets, etc.)? [Marcar apenas uma]

Muito adequados	()	Inadequados	()
Adequados	()	Muito inadequados	()
Parcialmente adequados	()	Não se aplica	()

10) Você utiliza o alojamento do IFS campus São Cristóvão? Se sim, qual seu grau de satisfação com ele?

Muito Satisfeito	()	Insatisfeito	()
Satisfeito	()	Muito insatisfeito	()
Indiferente (regular)	()	Não utilizo o alojamento	()

11) A infraestrutura do IFS em todo o processo de ensino-aprendizagem é: [Marcar apenas uma]

Muito adequada	()	Inadequada	()
Adequada	()	Muito inadequada	()
Parcialmente adequada	()		

12) Atualmente você trabalha? [Marcar apenas uma]



Trabalho na área do meu curso () Trabalho em outra área ()
Sou estagiário (a) / bolsista () Não trabalho ()
Outros: _____

13) Quais as dificuldades que você encontra para continuar estudando no IFS? [Pode marcar quantas quiser]

Dificuldade financeira () Falta de estrutura do IFS ()
Falta de auxílios () Não gosto do curso ()
Moro longe () Qualidade do ensino ()
Falta de interesse em estudar () Penso em largar o estudo para trabalhar ()

Outros: _____

14) Qual o nível de escolaridade de sua mãe? [Escolha apenas 01 (uma) opção]

Ensino fundamental incompleto () Ensino médio incompleto ()
Ensino fundamental completo () Ensino médio completo ()
Ensino superior incompleto () Ensino superior completo ()
Não se aplica ()

15) Qual o nível de escolaridade de seu pai? [Escolha apenas 01 (uma) opção]

Ensino fundamental incompleto () Ensino médio incompleto ()
Ensino fundamental completo () Ensino médio completo ()
Ensino superior incompleto () Ensino superior completo ()
Não se aplica ()

16) O que você acha que seria mais decisivo para melhorar seu desempenho acadêmico? (Marcar no máximo duas)

Uma biblioteca melhor () Aulas de reforço em matérias básicas (Matemática e Português) ()
Maior disponibilidade de recursos computacionais () Estágio na área do curso ()
Envolvimento em projetos de pesquisa e extensão () Existência de programas de Monitoria ()
Outros: _____



17) Use o espaço a seguir para fazer comentários e/ou acrescentar informações não contempladas no presente instrumento:



Questionário dos Egressos (IFS) *Campus* (nome do *campus*)

Prezado (a) ex-aluno (a),

No esforço de melhorar a qualidade dos cursos ofertados e de identificar oportunidades de inserção de alunos e ex-alunos do IFS no mercado de trabalho, convidamos você a colaborar conosco neste processo de aprimoramento institucional, por meio do preenchimento do questionário a seguir.

Prioritariamente, o questionário busca avaliar sua impressão com a experiência de aluno do IFS e sua situação no mercado de trabalho após concluir o curso. Esta pesquisa é também uma forma de estreitar o contato do IFS com você, ex-aluno, possibilitando que o avisemos na ocorrência de oportunidades de emprego e de formação complementar associadas à sua área de atuação. Embora o questionário não contenha questões de caráter estritamente pessoal, assumimos o compromisso de tratar as informações com sigilo, utilizando as apenas em conjunto com as dos demais entrevistados, exclusivamente para fins acadêmicos.

Desde já, agradecemos sua participação, que contribui muito para a qualidade e reconhecimento dos cursos oferecidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS).

***Obrigatório**

Parte I Perfil do Egresso

Esta seção é dedicada às suas informações socioeconômicas. Tratadas em conjunto, contribuirão para traçar o perfil médio do egresso do IFS, além de subsidiar estudos voltados à implementação / aprimoramento de políticas públicas. Reforçamos que as informações serão utilizadas apenas em conjunto e não de forma individual, unicamente para fins acadêmicos.

1. Email

Antes de começar, atualize seu email para que você não fique de fora de futuras oportunidades! ;)

2. Telefone

Antes de começar, atualize seu telefone para que você não fique de fora de futuras oportunidades! ;)

3. Nome *

Apenas para fins de controle do número de entrevistados

4. Idade

5. Sexo *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino

6. Cor

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Negra
- ☐ Parda
- ☐ Branca
- ☐ Outro:

7. Qual sua Renda Mensal aproximada?



Você pode escolher uma das alternativas ou, se preferir, escrever diretamente o valor no campo "Other"

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Até 1 Salário Mínimo (até R\$ 788,00)
- ☐ Entre 1 e 2 Salários Mínimos (de R\$ 788,01 até R\$ 1.576,00)
- ☐ Entre 2 e 3 Salários Mínimos (de R\$ 1.576,01 até R\$ 2.364,00)
- ☐ Entre 3 e 4 Salários Mínimos (de R\$ 2.364,01 até R\$ 3.152,00)
- ☐ Entre 4 e 5 Salários Mínimos (de R\$ 3.152,01 até R\$ 3.940,00)
- ☐ Entre 5 e 10 Salários Mínimos (de R\$ 3.940,01 até R\$ 7.880,00)
- ☐ Acima de 10 Salários Mínimos (mais de R\$ 7.880,01)
- ☐ Sem rendimento
- ☐ Outro:

8. Em que cidade você mora atualmente?

9. Qual o curso que você concluiu no IFS? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Técnico em Agrimensura
- ☐ Técnico em Agroecologia
- ☐ Superior de Tecnologia em Agroecologia
- ☐ Técnico em Agropecuária
- ☐ Técnico em Agroindústria
- ☐ Técnico em Alimentos
- ☐ Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

10. Seu curso pertencia a que modalidade?

INTEGRADO (médio e técnico em um mesmo curso); CONCOMITÂNCIA INTERNA (médio e técnico em cursos diferentes e na mesma escola); CONCOMITÂNCIA EXTERNA (médio e técnico em cursos diferentes e em escolas diferentes); SUBSEQUENTE (técnico feito após a conclusão do ensino médio); SUPERIOR TECNOLÓGICO (Tecnólogo).

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Integrado
- ☐ Concomitância Interna (médio e técnico em cursos diferentes e na mesma escola)
- ☐ Concomitância Externa (médio e técnico em cursos diferentes e em escolas diferentes)
- ☐ Subseqüente
- ☐ Superior Tecnológico (Tecnólogo)

11. Em que tipo de escola você cursou o ensino fundamental (1ª a 8ª série)?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Somente em escola pública
- ☐ Somente em escola particular
- ☐ Maior parte em escola pública
- ☐ Maior parte em escola particular
- ☐ Metade em escola pública e metade em escola particular

12. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio (2º grau)?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Somente em escola pública
- ☐ Somente em escola particular
- ☐ Maior parte em escola pública
- ☐ Maior parte em escola particular

13. Qual o nível de escolaridade de sua mãe?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Ensino fundamental incompleto
- ☐ Ensino fundamental completo



- ☐ Ensino médio incompleto
- ☐ Ensino médio completo
- ☐ Ensino superior incompleto
- ☐ Ensino superior completo
- ☐ Não se aplica

14. Qual o nível de escolaridade de seu pai?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Ensino fundamental incompleto
- ☐ Ensino fundamental completo
- ☐ Ensino médio incompleto
- ☐ Ensino médio completo
- ☐ Ensino superior incompleto
- ☐ Ensino superior completo
- ☐ Não se aplica

Parte II Empregabilidade

Esta seção visa identificar a situação dos egressos em termos da alocação no mercado de trabalho, de modo a avaliar a contribuição do curso ao sucesso profissional do aluno e a oferta de trabalho na área técnica de modo geral.

15. 13. Atualmente você está: *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Trabalhando
- ☐ Trabalhando e estudando
- ☐ Apenas estudando *Ir para a pergunta 27.*
- ☐ Não está trabalhando e nem estudando *Ir para a pergunta 27.*
- ☐ Outro:

Perguntas para quem está trabalhando atualmente

16. Você trabalha na área em que se formou no curso técnico?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim, totalmente.
- ☐ Sim, parcialmente.
- ☐ Não.

17. Qual a sua satisfação em relação a sua ATIVIDADE PROFISSIONAL atualmente?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito Satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Indiferente
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Muito Insatisfeito

18. Na sua opinião, como está a sua REMUNERAÇÃO em relação à MÉDIA do mercado?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Acima da média do mercado
- ☐ Na média do mercado
- ☐ Abaixo da média do mercado

19. Qual é a sua CARGA HORÁRIA semanal de trabalho?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Até 20 h



- ☐ de 21 a 30 h
- ☐ de 30 a 39 h
- ☐ de 40 a 44 h
- ☐ Acima de 44 h

20. Qual é o seu VÍNCULO EMPREGATÍCIO?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Empregado com carteira assinada
- ☐ Empregado sem carteira assinada
- ☐ Funcionário público concursado
- ☐ Autônomo/Prestador de serviços
- ☐ Em contrato temporário
- ☐ Estagiário
- ☐ Proprietário de empresa / negócio
- ☐ Outro:

21. Você já trabalhava antes de iniciar o seu curso no IFS?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

22. Há quanto tempo você trabalha na área técnica em que se formou?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Há menos de um ano
- ☐ de 1 a 2 anos
- ☐ de 2 a 5 anos
- ☐ mais de 5 anos
- ☐ Nunca trabalhou na área técnica de formação

23. Qual o principal TIPO DE ATIVIDADE que você exerce em seu trabalho?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Atividade técnica
- ☐ Atividade administrativa
- ☐ Atividade gerencial
- ☐ Atividade comercial
- ☐ Outro:

24. Qual a relação entre o seu trabalho atual e sua formação técnica?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ A área em que trabalho é **FORTEMENTE** relacionada com a área do curso que fiz
- ☐ A área em que trabalho é **POUCO** relacionada com a área do curso que fiz
- ☐ A área em que trabalho não tem **NENHUMA** relação com a área do curso que fiz

25. Com relação às **COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ADQUIRIDAS** ao longo do curso e as **COMPETÊNCIAS EXIGIDAS** pelo seu trabalho atualmente, você acha que:

Marcar apenas uma oval.

- ☐ As competências adquiridas no curso são **MAIS DO QUE SUFICIENTES** para atender as exigências de seu trabalho
- ☐ As competências adquiridas no curso são **COMPATÍVEIS** com as exigências de seu trabalho
- ☐ As competências adquiridas no curso são **INSUFICIENTES** para atender as exigências de seu trabalho

26. Onde está LOCALIZADO o seu trabalho atual?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ No próprio município onde você fez o curso técnico



- ☐ Em um município de SERGIPE com até 50 km de distância de onde você fez o curso técnico
- ☐ Em um município de SERGIPE com distância entre 50 km e 100 km de onde você fez o curso técnico
- ☐ Em um município de SERGIPE com mais de 100 km distância de onde você fez o curso técnico
- ☐ Em um município de um ESTADO DIFERENTE daquele onde você fez o curso técnico

Perguntas para quem trabalha e quem não está trabalhando

27. O seu DESEJO de trabalhar na área técnica quando se formou era:

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito alto
- ☐ Alto
- ☐ Médio
- ☐ Baixo
- ☐ Muito baixo

28. Comparado aos seus colegas de classe, o seu nível de interesse estava:

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Estava entre os 10% dos alunos com maior grau de interesse da turma
- ☐ Estava entre os 20% dos alunos com maior grau de interesse da turma
- ☐ Estava entre os 50% dos alunos com maior grau de interesse da turma
- ☐ Estava no grupo dos alunos de menor grau de interesse da turma

29. Na sua opinião, como foi o seu APRENDIZADO durante o curso?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito alto
- ☐ Alto
- ☐ Médio
- ☐ Baixo
- ☐ Muito baixo

30. Em termos de empregabilidade (facilidade de conseguir um emprego), como você avalia o mercado de trabalho associado ao seu curso?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ A empregabilidade é Alta
- ☐ A empregabilidade é Média
- ☐ A empregabilidade é Baixa

31. Na região em que você vive, como são as OFERTAS PROFISSIONAIS da sua área técnica?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Há MUITAS ofertas de emprego ou trabalho para profissionais DA SUA ÁREA TÉCNICA
- ☐ Há MUITAS ofertas de emprego ou trabalho, mas para atuar em outras áreas
- ☐ Há POUCAS ofertas de emprego ou trabalho, mesmo que seja para atuar em outras áreas
- ☐ Há POUCAS ofertas de emprego ou trabalho para profissionais DA SUA ÁREA TÉCNICA

32. Na sua percepção, como o MERCADO REMUNERA os profissionais da sua área de formação técnica?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ MELHOR que a média das demais áreas técnicas
- ☐ EQUIVALENTE à média das demais áreas técnicas
- ☐ PIOR que a média das demais áreas técnicas

Parte III Continuidade dos Estudos



Esta seção busca conhecer as opções dos egressos relativas à continuidade de seus estudos após ter concluído o curso no IFS

33. Após a conclusão do seu curso técnico, você concluiu ou está cursando OUTRO CURSO TÉCNICO?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não Ir para a pergunta 36.

...

34. Qual a relação entre a área profissional deste novo curso e o curso técnico anterior?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ FORTEMENTE relacionada com a área profissional do curso técnico anterior
- ☐ POUCO relacionada com o curso técnico anterior
- ☐ Não tem NENHUMA relação com o curso técnico anterior

35. Este outro curso técnico que você realiza ou realizou, é na mesma instituição em que fez o curso técnico anterior?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

...

36. Após a conclusão do seu curso técnico, você concluiu ou está cursando algum curso de NÍVEL SUPERIOR?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não Ir para a pergunta 40.

...

37. Qual a relação entre a área profissional do seu curso superior e o seu curso técnico?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ FORTEMENTE relacionada com a área profissional do curso técnico
- ☐ POUCO relacionada com o curso técnico
- ☐ Não tem NENHUMA relação com o curso técnico

38. Este outro curso superior que você realiza ou realizou, é na mesma instituição em que fez o curso técnico?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

39. Qual o tipo de graduação oferecido pelo seu curso superior?

Tecnologia (ex. Cursos de Tecnólogo); Licenciatura (ex. Formação de professores Física, Matemática, etc.); Bacharelado (ex. Cursos de Direito, Medicina, Engenharia, etc.)

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Tecnologia
- ☐ Licenciatura
- ☐ Bacharelado

Parte IV Avaliação da Formação Profissional Recebida

Nesta seção, você avaliará alguns quesitos que fizeram parte de sua formação no IFS, como a Infraestrutura, formação teórica, formação prática, qualificação dos professores, etc.



40. Como você avalia a INSTITUIÇÃO de modo geral?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima

41. Como você avalia a INFRAESTRUTURA geral da instituição?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima

42. Você utilizou o alojamento do IFS campus São Cristóvão? Se sim, como você o avalia?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Ótimo
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo
- ☐ Não utilizo o alojamento

43. Como você avalia as condições da BIBLIOTECA?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima

44. Como você avalia as condições dos RECURSOS COMPUTACIONAIS voltados para o ensino (laboratório de informática, computadores, tablets, etc.)?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Ótimo
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo

45. Como você avalia a qualificação dos PROFESSORES com quem você teve aula durante o curso?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Ótimo
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo

46. Como você avalia o CURSO TÉCNICO que você concluiu?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Ótimo
- ☐ Bom
- ☐ Regular



- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo

47. Como você avalia os CONHECIMENTOS TEÓRICOS da sua área de formação técnica?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Ótimo
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo

48. Como você avalia os CONHECIMENTOS PRÁTICOS da sua área de formação técnica?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Ótimo
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo

49. 47. A matriz curricular (grade de disciplinas) do seu curso está bem articulada com aquilo que o mercado de trabalho espera de você?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

50. Como o seu curso técnico se saiu em relação às suas EXPECTATIVAS?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Superou as expectativas
- ☐ Atendeu as expectativas
- ☐ Não atendeu as expectativas

51. Use o espaço a seguir para fazer comentários e/ou acrescentar informações não contempladas no presente instrumento:



INSTITUTO FEDERAL
Sergipe

PRODIN
Pró-Reitoria de Desenvolvimento
Institucional

NAEC
Núcleo de Análises Econômicas

**Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de Sergipe**

CORPO EDITORIAL

Autor

Wesley Oliveira Santos

ISBN 978-85-9591-028-7



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS
Núcleo de Análises Econômicas – NAEC

Av. Jorge Amado, 1551 - Bairro Jardins - Aracaju - SE - CEP 49025-330